



ATENÇÃO DOMICILIAR E PROGRAMA MELHOR EM CASA NOS CUIDADOS AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CLAUDIA FERREIRA RIBEIRO LEÃO; ROSAMARIA RODRIGUES GARCIA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade no Brasil, demandando cuidados contínuos e multidisciplinares. O Programa Melhor em Casa surge como alternativa de atenção domiciliar promovendo assistência integral e redução da sobrecarga dos serviços hospitalares. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica sobre a Atenção domiciliar no Programa Melhor em Casa, com foco nos cuidados ao paciente com AVC. **Metodologia:** A revisão foi realizada utilizando bases de dados *PubMed*, *SciELO* e *Lilacs*. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em *português ou inglês*. Utilizou-se as palavras-chave: atenção domiciliar, acidente vascular cerebral, Programa Melhor em Casa. **Resultados:** foram analisados 15 artigos. Os principais achados valorizam a Linha de Cuidados do AVC, proposta pelo Ministério da Saúde e destacam que o Programa Melhor em Casa contribui para a continuidade do cuidado e melhora funcional de pacientes com AVC, favorecendo a humanização e o envolvimento familiar. No entanto, desafios como a capacitação das equipes, a disponibilidade de recursos e a adesão dos pacientes e cuidadores foram apontados como barreiras frequentes. Estratégias bem-sucedidas incluem o monitoramento regular e abordagens interdisciplinares adaptadas às necessidades individuais. Os artigos apontam a importância da articulação entre a atenção terciária e a atenção domiciliar, para o planejamento da alta responsável, visando à reabilitação precoce e pactuada com a atenção secundária; à orientação e acompanhamento de cuidadores e familiares; à redução de complicações e reinternações; ao uso racional do sistema de saúde; à redução de custos e à otimização do bem estar e qualidade de vida do paciente. A transição do cuidado deve ser feita por equipe interdisciplinar, a partir da avaliação multidimensional e da elaboração do projeto terapêutico singular, tendo como eixo o cuidado centrado na pessoa. **Conclusão:** a atenção domiciliar, no âmbito do Programa Melhor em Casa, apresenta potencial significativo para melhorar a qualidade de vida de pacientes com AVC e seus cuidadores. Contudo, é essencial investir em políticas que garantam eficiência na oferta desse serviço. Estudos futuros são necessários para avaliar o impacto a longo prazo e ampliar as evidências sobre a sua implementação em diferentes contextos.

Palavras-chave: **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL; ATENÇÃO DOMICILIAR; PROGRAMA MELHOR EM CASA**